

FATOS E VALORES: UM ESTUDO SOBRE A DICOTOMIA FATO/VALOR A PARTIR DA OBRA DE HILARY PUTNAM

ALEXANDRE XAVIER VARGAS ¹; FLÁVIA CARVALHO CHAGAS ²

¹ Universidade Federal de Pelotas – PPG Filosofia – alexandrevargasss@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – PPG Filosofia – flaviafilosofiaufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa oferecer um estudo sobre a contribuição de Hilary Putnam ao debate no âmbito da Filosofia Moral, especificamente acerca da ideia da *dicotomia fato/valor*. Trata-se, da tese de que não se pode concluir a partir de um fato (algo ser o caso) uma norma (algo dever ser o caso). Nosso objetivo é oferecer uma análise dos desenvolvimentos relevantes do tratamento oferecido ao problema em questão ao longo da obra do filósofo, enfatizando sua compreensão crítica das linhas argumentativas apresentadas por importantes pensadores ao longo da tradição filosófica de modo a conduzir uma progressiva aceitação de tal ideia em alguns dos principais desenvolvimentos filosóficos desde a modernidade. Para tanto, tomamos como ponto de partida a formulação do problema que apresenta na obra *o Colapso da Dicotomia Fato/Valor (The Collapse of the Fact/Value Dichotomy)*, onde apresenta um breve apanhado histórico dos principais argumentos em prol de tal dicotomia, partindo de Hume até a atualidade, e, nesse sentido, desferindo duras críticas (como também se verifica paralelos em outras partes de sua obra) aos próprios fundamentos e pressupostos nos quais se apoiam tais argumentos.

A ideia geral defendida por Putnam parece ser a de que os fundamentos teóricos que sustentaram essa suposta separação entre uma esfera factual e outra valorativa ou normativa (portanto, subjetiva) jamais foram adequadamente justificados, tendo sempre repousado em argumentos inaceitáveis derivados de posições teóricas que sustentam “dicotomias supervalorizadas” (*over-inflated dichotomies*), tais como a separação kantiana analítico/sintético com suas reinterpretações e reformulações posteriores, sobretudo aquelas engendradas, em geral, por representantes da corrente de pensamento conhecida pelo nome genérico de *positivismo lógico* ou *empirismo lógico*. Mais do que isso, Putnam procurará oferecer uma refutação de tais argumentos evidenciando, principalmente sob a influência da crítica de Quine ao empirismo lógico, assim como de fundamentos teóricos oriundos do pragmatismo, os quais toma por influência, sobretudo dos trabalhos de Dewey, a presença de certa concepção ontológica desnecessária ao tratamento de questões de natureza moral.

Nossa investigação está centrada na tese interpretativa de que Putnam oferece ao longo da sua obra, no que diz respeito à Teoria Moral, uma contestação da tradicional separação nítida entre fatos e valores. Nesse sentido, entendemos que seu projeto pode ser entendido como uma defesa da ideia de que é possível disputar racionalmente e objetivamente questões de natureza moral, algo que, segundo as interpretações positivistas mais rígidas, ficaria reservado apenas ao âmbito meramente subjetivo. Assim, procuramos explorar o

modo como Putnam desenvolve sua argumentação ao longo de seus trabalhos, através da proposta de uma filosofia da linguagem que, diferentemente daquela proposta pelo positivismo, orienta-se a partir da ideia geral de que conteúdo descritivo traz consigo inseparavelmente conteúdo valorativo ou normativo, e da tentativa de formulação de critérios de racionalidade que permitam sustentar uma concepção em filosofia moral desconectada de pressuposições de natureza ontológica capazes de barrar a possibilidade de justificação objetiva no campo da moral.

Nossa estratégia consiste em partir da obra *O Colapso da Dicotomia Fato/Valor (The Collapse of the Fact/Value Dichotomy)*, onde a questão ganha um tratamento claro e preciso sobre o que o autor entende como os fundamentos e aspectos relevantes do problema, enfatizando como se dá o que chama “imbricação entre fatos e valores” e como nem mesmo algumas das mais sofisticadas tentativas de eliminar os aspectos normativos do discurso científico (em particular o econômico) obtém sucesso nessa tarefa; a fim de posteriormente analisar como essa proposta se realiza e justifica ao longo de toda a obra de Putnam, bem como as principais implicações teóricas de sua posição nessa área da Filosofia.

Pretendemos com isso sugerir que a partir da posição de Putnam se pode oferecer, para além dos objetivos específicos relacionados à apologia do projeto econômico de Amartya Sen presentes na obra que tomamos como ponto de partida, uma concepção pragmática e falibilista que apresenta a pretensão de superar o problema (ou pseudoproblema) clássico da dicotomia fato/valor. O que entendemos ser uma contribuição significativa, pelo menos, para uma melhor compreensão do alcance e implicações de uma questão clássica pertencente ao âmbito da filosofia moral que indiscutivelmente perpassa boa parte, senão a maior parte, da história da Filosofia.

2. METODOLOGIA

A pesquisa apresenta natureza essencialmente bibliográfica consistindo no estudo e análise de argumentos contidos nas obras centrais para o desenvolvimento do tema proposto. Tem destaque as obras de Hilary Putnam, sobretudo, aquelas concernentes ao seu pensamento sobre teoria moral. Também desempenham importante papel na presente pesquisa as obras dos principais autores da tradição filosófica que ofereceram significativas contribuições para o desenvolvimento da discussão acerca do tema proposto, tais como, Hume, Kant, Moore, Wittgenstein, Carnap, Quine, entre outros. Também são considerados trabalhos centrais da Filosofia Moral contemporânea e artigos da literatura especializada pertinentes ao tema. Além disso, são usados de modo auxiliar à pesquisa, fontes bibliográficas relacionadas ao significado e alcance do aparato conceitual técnico empregado nas discussões correntes acerca do assunto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho encontra-se ainda em fase de desenvolvimento, de modo que, não é possível apresentar resultados em caráter definitivo. Contudo, os estudos até o presente momento apontam na direção de uma caracterização falibilista do modo como o problema é tratado por Putnam, uma vez que, não se verifica o estabelecimento de critérios de racionalidade com pretensão irrestrita de validade, ou ainda, a formulação de argumentos que procurem estabelecer regras fixas que

possuem alcance para além de qualquer contexto. Até o presente momento, de acordo com os resultados obtidos, parece correto afirmar que o tratamento oferecido por Putnam indica uma sofisticada tentativa de colocar à prova a validade da ideia de dicotomia fato/valor, procurando evidenciar como esta se apresenta atrelada a obscuras considerações de natureza ontológica e se mostra pouco clara quando são consideradas as complexidades das interações humanas, incluindo suas práticas de uso da linguagem.

Cabe notar que, tal perspectiva parece apontar na direção de uma contribuição significativa à tese de que a rigor não parece haver razões suficientemente justificadas para que se desconsidere de antemão a possibilidade de que questões de natureza moral possam ser disputadas racionalmente sob certas circunstâncias. Ademais, pode-se dizer, enquanto resultado secundário, que os resultados parciais sugerem uma profícua discussão acerca do tema com certas correntes de pensamento na Filosofia Moral Contemporânea. Como exemplo, pode-se citar o liberalismo político de John Rawls, posição na qual é notória a tentativa de superação da ideia de uma dicotomia entre fatos e valores, bem como, a formulação de certos critérios de racionalidade ('razoabilidade' no vocabulário rawlsiano) que permitam a discussão de questões morais e políticas independentemente de questões ontológicas mais profundas.

4. CONCLUSÕES

Pretende-se aqui avaliar o alcance e significado da ideia de dicotomia fato-valor, particularmente a partir da perspectiva oferecida pelo tratamento da questão por parte da obra de Hilary Putnam, contribuindo assim para a compreensão de um importante tema no campo da Metaética. Mais do que isso, não visamos apenas oferecer uma descrição da posição desse autor quanto à matéria, mas também uma avaliação crítica das possíveis implicações deste posicionamento quanto à ideia de dicotomia fato-valor para algumas das principais perspectivas contemporâneas na área da Filosofia Moral. Pretende-se assim, contribuir para o esclarecimento de qual poderia ser o papel e relevância dessa ideia para desenvolvimentos atuais e futuros nessa área.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AYER, Alfred Jules. *Language, Truth and Logic*. New York: Dover Publications, 1951.
- BERNSTEIN, Richard. "The Pragmatic Turn: The Entanglement of Fact and Value". In: BEN-MENAHÉM, Yemima (ed). *Hilary Putnam: Contemporary Philosophy in Focus*. New York: Cambridge University Press, 2005: p. 251-266.
- BRINK, David. *Moral Realism and the Foundation of Ethics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.
- CARNAP, Rudolf. *Empiricism, Semantics and Ontology*. Encontrado em: <<http://www.ditext.com/carnap/carnap.html>> Último acesso: 09/07/2013.
- CARUS, A.W. *Carnap and Twentieth-Century Thought*, Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- CUTER, J. V. G. "A ética do Tractatus". *Analytica*. Vol 7 n° 2. São Paulo, 2003: p. 43-58.
- HARE, R. M. *A linguagem da moral*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- HARMAN, G. "Moral Relativism," In: G. Harman and J.J. Thompson (eds.) *Moral Relativism and Moral Objectivity*, Cambridge Massachussets: Blackwell Publishers, 1996: p. 3-64.
- HEMPEL, C.G. "Problems and Changes in the Empiricist Criterion of Meaning", *Revue Internationale de Philosophie*, n° 11, 1950: p. 41-63.
- HUME. *A Treatise of Human Nature*. New York: Oxford University Press, 1978.
- KANT, Immanuel. *Groundwork of the Metaphysics of Morals*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- _____. *Crítica da Razão Prática*. São Paulo: Brasil Editora, 1959.
- _____. *Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- MACKIE, J. L. *Ethics: inventing right and wrong*. London: Penguin Books, 1977.
- MOORE, G.E. *Principia Ethica*. Cambridge: Cambridge University Press, 1959.
- NAVIA, Ricardo. "En torno a la polémica Habermas – Putnam sobre la validez de los juicios éticos y Morales". In: HOBBUS, João; SILVEIRA, Denis Coitinho (org.). *Ação, Justificação e Moralidade*. Pelotas: Editora Universitária/UFPEL, 2012. P. 76-94.
- PUTNAM, Hilary. *The Collapse of the Fact-Value Dichotomy and Other Essays*. Cambridge, Massachussets: Harvard University Press, 2002
- _____. *Ethics without Ontology*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2004.
- _____. "Pragmatism and Moral Objectivity". In: *Words and Life*, Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1995, p. 170.
- _____. "Pragmatism and Relativism". In: *Words and Life*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1995.
- _____. *Realism with a Human Face*. Cambridge, Massachussets: Harvard University Press, 1992.
- _____. *Reason, Truth and History*. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.
- QUINE, W.V.O. *Two Dogmas of Empiricism*. Encontrado em: <<http://www.ditext.com/quine/quine.html>> Último acesso: 09/07/2013.
- _____. *From a Logical Point of View*, Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1953, revised edition 1980.
- _____. *Ontological Relativity and Other Essays*, New York: Columbia University Press, 1969.

- _____. *Theories and Things*, Cambridge, Massachussets: Harvard University Press, 1981.
- _____. "Two Dogmas in Retrospect". In: *Canadian Journal of Philosophy*, nº 21, 1991: p. 265–74.
- RAMÍREZ CALLE, Olga. La pregunta por la verdad de los enunciados morales y la búsqueda de una fundamentación realista de la moral. *Episteme NS*, Vol. 28, nº1, 2008: 89-114.
- RAWLS, John. *A Theory of Justice*. Cambridge, Massachussets: Harvard University Press, 1971.
- _____. *Political Liberalism*. New York: Columbia University Press, 2005.
- _____. "The Independence of Moral Theory" In: *Proceedings and Addresses of the American Philosophical Association*, Vol. 48, 1974-1975: p. 5-22.
- RORTY, R. *Objectivity, Relativism, and Truth*. Cambridge UK: Cambridge University Press: 1991.
- RUSSELL, Bertrand. *The Philosophy of Logical Atomism*. Minneapolis, Minnesota: Department of Philosophy, University of Minnesota. Repr. as Russell's Logical Atomism, Oxford: Fontana/Collins, 1972.
- SILVEIRA, Denis Coitinho. "Moore e a Crítica ao Normativismo Ético: O Papel do Valor Intrínseco" In: *Dissertatio*, Nº 29, ano 2009: p. 227-245.
- _____. "Teoria moral mista: superando a dicotomia fato/valor". In: HOBBUS, João; SILVEIRA, Denis Coitinho (orgs.). *Ação, Justificação e Moralidade*. Pelotas: Editora Universitária/UFPEL, 2012: p. 138-155.
- STRAWSON, P.F. *Freedom and Resentment And Other Essays*. New York: Routledge, 2008.
- _____. *Skepticism and Naturalism: Some varieties*. London: Taylor & Francis e- Library, 2005.
- WILLIAMS, Bernard. *Ethics and the Limits of Philosophy*. Cambridge, Massachussets: Harvard University Press, 1985.
- WITTGENSTEIN. "A Lecture on Ethics". *The Philosophical Review*, Vol. LXXIV, Nº 1, 1965: 3-12.
- _____. *On Certainty*. Oxford: Basil Blackwell, 1974.
- _____. *Philosophical Investigations*. Oxford: Basil Blackwell, 1974.
- _____. *Tractatus Logico-philosophicus*. São Paulo: EDUSP, 1994.